



## RESUMO

### CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E ANÁTOMO-PATOLÓGICA DE NEOPLASMAS MAMÁRIOS CANINOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL DA FAMV-UPF

**AUTOR PRINCIPAL:**

Cláudia Cerutti Dazzi

**E-MAIL:**

claudazzi@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Probic Fapergs

**CO-AUTORES:**

Veridiane da Rosa Gomes, Gabriela Fredo, Elisa Pandolfo Franco, Rose Karina Corrêa, Adriana Costa da Motta, Maurício Veloso Brun, Heloísa Helena de Alcântara Barcellos

**ORIENTADOR:**

Adriana Costa da Motta

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

Os neoplasmas mamários são os tumores mais freqüentes em fêmeas caninas e a segunda mais comum, considerando-se ambos os sexos, tendo como principal etiologia à influência hormonal. Os tumores de glândula mamária ocorrem comumente em cães e representam cerca de 50% de todas as neoplasias observadas em fêmeas caninas. A freqüência dos tumores de mama aumenta a partir dos seis anos de idade. Trata-se do tipo de neoplasma que maior diversidade morfológica apresenta, surgindo de uma população celular variada que, freqüentemente, se encontra associada no mesmo tumor. A análise anátomo-patológica de um tumor é fundamental para se obter informações consistentes sobre os fatores prognósticos, devendo ser considerado um passo fundamental na orientação terapêutica dessas lesões. O presente estudo tem como objetivo determinar a ocorrência de neoplasmas mamários em fêmeas caninas no HV e no LPA da FAMV-UPF e verificar suas características epidemiológicas, clínicas e anátomo-patológicas.

## METODOLOGIA:

Foi realizado estudo prospectivo dos neoplasmas mamários de fêmeas caninas diagnosticados no LPA da FAMV da UPF com início em março de 2009, que estender-se-á a junho de 2013. O desenvolvimento do projeto está sendo realizado no HV e no LPA. Os neoplasmas foram obtidos de fêmeas caninas através de mastectomias realizadas no HV e em clínicas veterinárias da região assim como, provenientes de necropsias realizadas no LPA com autorização dos proprietários. Para tanto foi estabelecido protocolo para envio das amostras, o qual foi seguido para padronização das coletas. Neste constavam dados como raça, idade, castração, uso de progestágenos, gestação e número de neoplasmas mamários em um mesmo animal e mama (s) acometida (s). Dados referentes ao tempo de evolução, tamanho do tumor, aderência a tecidos subjacentes e ulcerações cutâneas também foram verificados. Os neoplasmas foram diagnosticados e graduados conforme sua diferenciação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante março de 2009 até junho de 2012 foram diagnosticados 323 neoplasmas mamários em 88 fêmeas caninas. Destas, 72 oriundas de mastectomia, 15 de necropsias e uma biópsia. A maioria era maligno totalizando 30 tipos histológicos. Havia, também, lesões benignas: ectasia ductal (5) e hiperplasia (3). Os tipos histológicos mais frequentes foram: carcinoma túbulo-papilar complexo Grau II (21%;64/323), carcinoma tubular complexo Grau II (14%;44/323), carcinossarcoma Grau II (11%;33/323), carcinossarcoma Grau I (10%;31/323), carcinoma tubular simples Grau I (6%;19/323), carcinoma túbulo-papilar complexo Grau I (5%;15/323), carcinoma túbulo-papilar complexo Grau III (4%;13/323) e carcinoma túbulo-papilar simples Grau II (4%;12/323). A mama mais acometida, independente do tipo histológico, foi a M4D (14%), seguida das seguintes: M5D, M5E, M3E, M4E, M3D e M2E. Quanto ao uso de progestágenos, 27% (24/88) das fêmeas recebiam aplicações anuais, 57% (50/88) não recebiam progestágenos e em 16% (14/88) das fêmeas não foi possível determinar, uma vez que eram animais de rua e que foram adotados em fase adulta. Quanto à raça, 32% (28/88) eram sem raça definida (SRD) e 19% (17/88) da raça Poodle. Das outras 19 raças acometidas, 49%, destacam-se as seguintes: Pastor Alemão 7% (6/88), Daschound 7% (6/88), Cocker Spaniel 6% (5/88), Pinscher 5% (4/88). Quanto à faixa etária, 66% (58/88) das fêmeas tinham entre 3 e 10 anos de idade, 26% (23/88) tinham idades entre 11 e 19 anos. Em 8% (7/88) dos cães a idade era desconhecida. Quanto à gestação, 51% (44/88) não gestaram, em 23% (20/88) não foi possível determinar, 13% (11/88) gestaram, mas não foi possível determinar o total de gestações, 5%(4/88) tiveram duas a cinco gestações e 8% (7/88) tiveram uma gestação. Quanto à castração, 72% (64/88) não eram castradas, 22% (19/88) eram castradas e em 6% (5/88) não havia informação. Em 7 fêmeas necropsiadas havia metástases locais e distantes, tratando-se, portanto, de neoplasmas agressivos.

## CONCLUSÃO:

O estudo, embora em andamento, permite concluir que a maioria das fêmeas estudadas apresentou neoplasmas mamários múltiplos e de tipos histológicos distintos. Destaca-se que a maioria das fêmeas acometidas era SRD, não recebia progestágenos e não era castrada, o que evidencia uma patologia complexa e desafiante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4 ed. Iowa State: Univ. California. 2002; 788p.;
- MISDORP, W., ELSE R.W., HELLMÉN, E. et al. Histological classification of mammary tumors of the dog and the cat, World Health Organization. Washington, D. C. 1999; v.7, 59p.
- MOULTON, J.E. Tumors in domestic animals. 3 ed. Berkley: Univ of California. 1990; p. 518-522.
- ZUCCARI, D.A.P.C., SANTANA, A.E., ROCHA, N.S. Fisiopatologia da neoplasia mamária em cadelas-revisão. Clínica Veterinária. 2001; 32: 50-54.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador